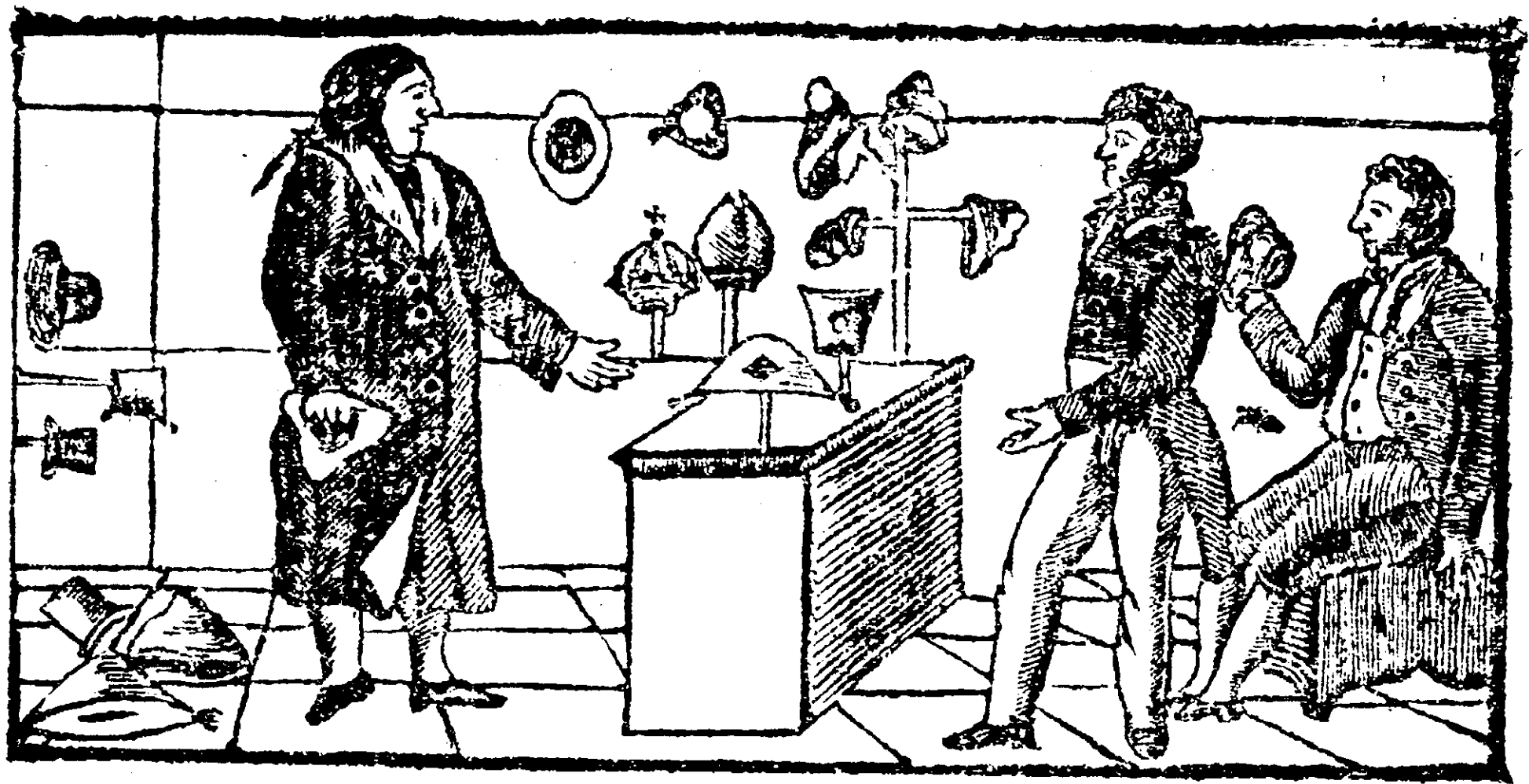


O
CARAPUCEIRO

15 DE JULHO
DE 1837



O CARAPUCEIRO.

PERIODICO SEMPRE MORAL, E SOPEL ACCIDENS POLITICO.

*Illi servare modum nostri novere libelli
Parcere personis, dicere de vitiis.*
Marcial Liv. 10. Epist. 33.

Guardarei nesta Folha as regras boas,
Que he dos vicios fallar, não das pessoas

O Magnetismo animal.

He cousa muito ordinaria o sonharmos com objectos, que temos lido com attenção, e interesse, o que succede muitas vezes ou pelo estado de excitação, em que fica a imaginação em consequencia da leitura, ou por outra qualquer cousa; pois até hoje os Physiologistas ainda ignorão a razão sufficiente dos sonhos. O certo he, que muitas vezes estes versão sobre as ideias, que mais nos occupão, quando acordados. No estado normal, no vicio da juventude, nessa idade das esperanças, das paixões felizes, e das illusões, os sonhos são ordinariamente agradaveis, e lisonjeiros. A Menina solteira sonha muitas vezes com o seu futuro consorte: o moço com bellos cavallos, com doces companhias, &c. &c.: o homem feito sonha com thesouros, com honras, com distincções; o velho pelo contrario ordinariamente he acomettido de sonhos desgostosos, de imagens lugubres, como sejam sepulturas, cemeterios, &c.

No estado de enfermidade tem-se observado, que o hydropico, por ex, sonha muitas vezes com agua, o febricitante com sangue, &c. &c.

Apezar de me não haver dado a os estudos da Medicina, todavia he huma Sciencia, que muito preso; e por isso gosto de ler essas materias. Estava pois a ler o *Curso Elementar de Hygiene do Sr. L. Rostan*; e muito me interessou o seu Artigo — *Magnetismo animal*, que não he outra cousa mais, do que o Somnambulismo artificial. Este respeitavel Auctor diz, que o Magnetismo animal a principio he hum estado particular do systema nervoso, estado insolito anómalo, que appresenta huma cadeia de fenomenos physiologicos até hoje mal apreciados; fenomenos ordinariamente determinados em alguns individuos pela influencia d'outro individuo, que exerce certos actos com o intuito de produzir esse estado. Quanto ás pessoas, que exercem o Magnetismo animal os principaes fenomenos são: a somnolencia, o somnambulismo, e

hum estado convulsivo. O somno he caracterizado pela suspensão completa do exercicio dos sentidos; o somnambulismo pela faculdade de fallar durante o somno, de reconhecer os objectos externos por meios insolitos, e desconhecidos, por não ouvir, se não as pessoas, que tocão no sujeito magnetizado, &c. Obtem-se a magnetização por huma vontade firme, por hum vivo desejo de a conseguir, e por gestos: estes consistem em correr com as mãos de cima para baixo, e de baixo para cima sobre o trajecto dos nervos dos membros, em exercer certas pressões em diversas partes do corpo, &c.

Não faltão Escriptores, que desd'õ celebre Mesmer tenham atirado para o paiz das Fadas, e feitiçarias, as historias do Magnetismo animal: mas o Sr. Rostan, e outros sabios dos nossos dias tem appresentado factos tão extraordinarios, alias examinados com huma critica tão apurada, que hoje não se duvida da existencia desse phenomeno expantoso, e tal he a convicção a este respeito, que já existem Leis prohibindo com severa punição o magnetizar; por que a pessoa magnetizada fica na plena disposição do Magnetizador, o qual pode fazer, e determinar della o que quizer.

E que espantosos phenomenos de somnambulismo não appresenta o mesmo Sr. Rostan! Elle cita varias observações do Doutor Pététin a respeito de somnambulos. Huma rapariga, depois de haver sofrido violentas convulsões, perdeu de todo os sentidos: estava immovel, com os olhos fechados, e cantando mui apaixonadamente: os membros collocados successivamente em posições mui encommodas, conservavão aquella, que se lhes dava. Não houve excitante capaz de a fazer tornar a si, até que casualmente este Medico pondo a mão na região epigastica da enferma, disse -- Muito sinto não poder fazer, que esta Senhora deixe de cantar -- Pois sim (responde ella immediatamente)

não cantarei mais, Senhor Doutor. Continuou este afallar-lhe sem obter resposta alguma. Poz novamente a mão no epigastrio, e logo foi ouvido, e certificou-se, que a enferma só ouvia pelo estomago: e o mesmo assevera, que os sentidos do gosto, e do olfato residião na mesma região da enferma, e até o sentido da vista; por que applicando-se-lhe ali com todas as cautellas varias iguarias a todas conheceo, e appresentando-lhe o Facultativo muitas cartas de jogar, a enferma, que tinha os olhos perfeitamente fechados, desse huma por huma sem se enganar.

O mesmo Sr. Rostan traz o caso maravilhoso de huma somnambula, que elle tractava., Peguei do meu relógio (diz elle) e o puz trez ou quatro polegadas a baixo da occipital da enferma, e perguntei-lhe, se via alguma coisa (Advirtão os que não sabem destes nomes, que occipital he o osso, que forma a parte posterior do craneo, he a parte trazeira da cabeça),, Sem vejo huma coisa brilhante (responde a enferma) e que me encommoda -- E o que he, que vedes? (tornou-lhe o Professor) -- Não sei, não posso dizer. -- O-a attendei bem -- Dizei agora? Depois d'hum momento de grande attenção disse -- He hum relógio - Já que sabeis, que he hum relógio; (diss-lhe o Senhor Ferrus, que assistia á experiencia) dizí-nos, que horas são: -- Oh! não; isso he muito difficil -- Attendei; reparai bem -- Eu farei a diligencia: talvez vos diga as horas; mas não poderei dizer os minutos, calou-se, e depois d'alguns instantes de grande attenção disse a enferma -- são 8 horas menos 10 minutos - O que era exacto. O Sr. Ferrus repetio a experiencia, pondo os ponteiros do relógio em diferentes horas, e pondo-o na occipital da Somnambula, esta, constantemente acertava sem discrepância de hum minuto. O já citado Sr. Péttin faz menção de pessoas magnetizadas, que fallavão Lingoas, que nunca aprenderão,

e que fazião outras couzas igualmente maravilhosas.

Andava eu todo embebido na lição deste livro admiravel, quando huma noite, apenas o sómno se apoderou dos meus sentidos, entrei a sonhar com o Sr. Rostan, e com Magnetizadores, e Magnetizados. Vi-me elevado ao mais alto pico do Chimborazo juntamente com o ditto Sr. Rostan, que me servia de explicador dos fenomenos; e d'ali se me representárão todas as Provincias do Brazil, resumidas em hum só quadro. Fez-me forte impressão hum individuo mui lepido, mui casquillo, e mui trêfego, e desinquieta, que quasi voava de Provincia em Provincia, que se mettia por todas as Estações Publicas, que andava por todas as Escolas, que se introduzia no seio das familias, que fallava carinhoso, familiar, e zombeteiro com os Legisladores, com os Magistrados, com os Professores, com os Militares, com os Funcionarios Publicos, com os Negociantes, apertando a mão de hum, abraçando outro, sorrindo-se para todos. Que he aquelle sujeito borboleta, que vóa por toda a parte, e em tudo se mette? Perguntei eu ao meu Doutor) Aquelle heróe (respondeo-me) dizem ser de origem Inglesa: he Mr. *Egoismo*, o maior Magnetizador do Seculo 19. Foi o melhor discipulo d'Helvecio, do Barão d'Holbac, de Diderot, e da escola sensualista, Atheista, e materialista do Seculo 18. Foi este Sr., que magnetizou a os grandes Patriotas da Revolução Franceza, isto he; a Couthon, a Fabre d'Eglantine, a Lebon, a Marat, a Sans Juste, a Anacharsis Choots, a Carrier, a Danton, a Fouquier Tenville, a Camille Desmoulins, a Billaud Varennes, a Vergniaud, a Chabot, a Henriot, a Robespierre, e a toda a comitante catterva dos façanhosos regeneradores da especie humana. Este Filosofo magnetizou completamente ao Grande Napoleão, e d' pois de haver feito o mesmo pela mór parte dos Estados da Europa, pas-

sou-se ao Novo Mundo, onde pretende magnetizar tudo.

Vi com grande pasmo ao tal Mr. Egoismo magnetizando a huma grande parte dos nossos Legisladores, que desd'então não podião mais deixar-se conduzir pela sua influencia, e determinações. Alguns, que erão perfeitamente idiotas, e outros completamente ignorantes, logo que a eleição os habilitava para a Magnetisação, tornavão-se instruidos, conhecião melhor o espirito das Leis, do que Montesquieu, fallavão em questõs de Direito Publico sem nunca o haverem nem lido, sabião Lingoas sem que as tivessem estudado, e todos os seus discursos. todos os seus votos tenhão o cunho da sabedoria: e como o magnetismo offerece sempre fenomenos mui variados, vi em grande confuzão as nossas Leis: derogadas hoje as que se fizerão hantem, conciderado este anno por justo, o que o anno passado se reputou iniquo. Cada hum appresentando seu Projecto mui distincto dos outros, e quasi todos vindo a parar em tributos sobre o Povo, e mais dinheiro para os amigos, e afilhados.

Vi muitos Dezebargadores, e outros Magistrados a quem Mr. Egoismo andava magnetizando por toda a parte, e por toda a parte observava com admiracão, que as sentenças erão postas em leilão a quem mais desse. Vi Empregados da Fazenda magnetizados, cuja mania era empolgar quanto podião dos dinheiros publicos. Vi Comerciantes magnetizados, vendendo gato por lebre, e armando humas contas, que par cião inspiradas pela Arithmetica da Officina de Caco. Vi Advogados, e Procuradores magnetizados vendendo as cauzas, como se forão couves da sua horta. Vi Padres magnetizados, pondo em almoeda os Sacramentos, e especulando mercantilmente sobre a graça de Deos; até vi algumas infelizes magnetizadas por Mr. Egoismo, vendendo escandalosamente a propria honra. A todos esses magneti-

zados ouvi proferir blasfemias horriveis. Hum dizia : isto de alma he huma invenção dos Padres, e Frades : não existe tal cousa: o que em nós pensa, quer, ama, &c., he hum fenomeno fisico, proveniente dos differentes movimentos da materia cerebral, tanto assim que armados do escalpelo podemos mostrar no cerebro, como se fôra huma marmota: aqui está a percepção, alí está o juizo; e n'aquell'outra membrana parede meia o raciocinio; acolá remeche-se a imaginação, ao pé d'aquelles nervinhos habita a memoria, a vontade bambole - e n'aquelle liquido. &c. &c. Outro afirmava, que a Eternidade he hum sonho, assim como Ceo, e Inferno : que esta vida he tudo, e além desta não há mais nada : pelo que deve cada hum fartar-se de prazeres, saciar as paixões custe o que custar, gema quem gemer. Alguns por muito favor admettião a existencia de hum Ente Soberano, creador de tudo; mas que este existe em absoluta indolencia a nosso respeito, sem se embaraçar com o que vai por este nosso mundo: pelo que vicio, e virtude são invenções humanas, são hum resultado do *salutar* principio do interesse, que deve ser o regulador de toda a especie humana. Alguns finalmente sem mais preambulos exclamavão -- Não há Deos: o mundo he nosso: o mundo he hum jôgo, no qual só ganhão os mais dextros pelotiqueiros.,, *Comedamus, et bibamus; cras enim moriemur.*,, Tocá a comer, e beber; por que logo morreremos. O Senhor Rostan estava profundamente pensativo, e Mr. Egoismo saltava de contente, e dava mostras de extraordinario jubilo.

Volvendo os olhos deste quadro horrivel para a innumera classe da gente do Bello sexo, ouvi muitas Senhoras casadas, em grande agastamento com seus maridos, e usando em seus incessantes discursos de Apostrophes, de Alegorias, de Metaphoras, de Ironias, de Enfasis, de Reticencias, de Prosepopéas, e Idolopéas, de Hypothiposis, como se forão outras tantas Demosthenes na sua Oração *pro Coronide* contra Eschines. Ouvi a innumeraveis Senhoras solteiras, e viúvas, exprimindo-se em Ediomas, que nunca aprenderão. Humas dizião em Latim,, *Maritare volo jamjam* : outras em Francez,, *ue veux me marier deja* : outras em Italiano,, *Io voglis maritare digid.* mas posto que se servissem de differentes Lingoas, todas vinhão a dizer a mesma cousa, isto he : *Eu quero casar, eu quero casar já.* Pasmado de tanta raridade perguntei ao meu Explicador, se aquellas Senhoras tambem estavam magnetizadas; e respondeo-me, que sim. Restaquei-lhe, se o estavam pelo mesmo Mr Egoismo : disse-me, que não : que o seu Magnetismo procedia de certo principio intrinseco, que não se dignou indicarme, por mais que me mostrasse desejoso de saber, de maneira que ficou para mim sendo hum mysterio a rasão sufficiente por que todas desvivem-se por casar.

Nisto acordo já dia claro, e vejo adiante de mim o meu famulo com huma sedula de dous mil reis, dizendo-me que ninguem a queria receber sem rebate de 160 reis. Quasi pergunto ao rapaz, se tambem estava magnetizado.